

CONCURSO PÚBLICO PARA O PROVIMENTO DE VAGAS E FORMAÇÃO DE CADASTRO DE RESERVA NO CARGO DE PROFESSOR DA EDUCAÇÃO BÁSICA DO ESTADO DO PIAUÍ

CARGO 12: PROFESSOR DA EDUCAÇÃO BÁSICA – DISCIPLINA: PORTUGUÊS

Prova Discursiva

Aplicação: 22/3/2026

PADRÃO DE RESPOSTA DEFINITIVO

No campo artístico-literário, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) propõe como objetos do conhecimento dos jovens dos anos finais do ensino fundamental o contato com as manifestações artísticas e produções culturais em geral, e com a arte literária em especial, devendo a escola oferecer as condições para que eles possam compreendê-las e fruí-las de maneira significativa e, gradativamente, crítica (BNCC, p. 156).

Quanto aos aspectos linguísticos do poema, o(a) candidato(a) deverá observar que não se trata de aproveitar um texto literário para o estudo de gramática e, sim, de explorar as várias camadas de sentido de um texto literário. **Os aspectos linguísticos são os recursos da língua que o poeta manipula para transformar palavras em arte, criando emoções, imagens e interpretações, por exemplo, as figuras de linguagem, a repetição, a sonoridade, o léxico, a escolha de palavras, etc.** O(A) candidato(a) pode demonstrar, por exemplo, que, no poema, o sentido de monotonia deriva das pausas entre as estrofes marcadas pelo ponto final. Essa pausa é especialmente marcada nos pontos finais de todos os versos da segunda estrofe. Também as reticências, na terceira estrofe (“Devagar... as janelas olham.”), constituem recurso expressivo que dilata o ritmo de leitura, com pausa mais longa que a do ponto final, imitando a lentidão e a monotonia da cidadezinha. O paralelismo, na repetição da estrutura frasal (“Um... vai devagar”) favorece a marcação de um ritmo repetido ou monótono, e sugere a ideia de pouco movimento ou de novidades no espaço retratado: a cidadezinha **do interior**. Também podem ser exploradas as figuras de linguagem, como a personificação (“as janelas olham”) ou o emprego da variação linguística coloquial do desfecho (“Eta, vida besta”). Esses são exemplos de aspectos que o(a) candidato(a) pode analisar, podendo mencionar outros, desde que analise pelo menos dois aspectos **de construção do poema que favoreçam a percepção do tema abordado pelo poeta: a beleza e a monotonia da vida prosaica do interior ou da vida prosaica simplesmente.**

O poema *Cidadezinha qualquer*, de Carlos Drummond de Andrade, constrói sua significação a partir de escolhas linguísticas que reforçam a temática da vida pacata e rotineira/monótona no interior. Na primeira estrofe, observa-se a predominância de substantivos e a ausência de verbos e artigos, o que resulta em uma estrutura nominal que produz um efeito de imagem estática e generalizada, como se o eu lírico apresentasse um quadro amplo da paisagem.

Na estrofe seguinte, o uso do paralelismo sintático — com a repetição da estrutura “um + substantivo + verbo + advérbio” — aliado ao emprego do artigo indefinido “um”, promove a indeterminação dos referentes e coloca homem, cachorro e burro no mesmo plano. A repetição do advérbio “devagar” atua como recurso de coesão e intensifica a ideia de lentidão, traduzindo, no plano da linguagem, o ritmo monótono da vida na cidadezinha.

Na sequência, as reticências em “Devagar...” sugerem continuidade temporal, enquanto a personificação em “as janelas olham” atribui ação humana a elementos inanimados, evocando a vigilância e a imobilidade típicas das pequenas cidades. O uso do artigo definido “as” introduz um movimento de particularização, o que contribui para a progressão temática do texto.

Por fim, o verso “Eta vida besta, meu Deus” traz marcas de oralidade e expressividade, revelando uma avaliação subjetiva do eu lírico. Assim, o poema articula recursos, como repetição, paralelismo, elipse e variação linguística para construir uma representação crítica e, ao mesmo tempo, irônica do cotidiano interiorano, evidenciando que a forma linguística é fundamental para a produção de sentido.

O(A) candidato(a) deve observar, ainda, que a fruição, conforme abordado na BNCC, não é prazer ocasional, mas, sim, ação que exige o engajamento do intelecto para decodificar sentidos do texto literário entre o imaginário e a realidade (BNCC, p. 138). A fruição é o prazer estético. A leitura do texto literário na escola não se restringe à aplicação de regras gramaticais ou à elaboração de resumos. Ao “navegar em outras águas”, o estudante expande seu repertório cultural, reconhece alteridades e se reconhece em sua realidade. **A monotonia da vida apontada pelo poeta pode ser sentida pelos estudantes em sua vida cotidiana, em aspectos da sua própria realidade.** A BNCC defende que a literatura deve colaborar para que o estudante se situe em seu mundo.

No segundo quesito, o avaliador precisa identificar no texto que a compreensão plena não é algo automático — é um processo que combina prática, repertório e postura ativa diante do texto. Não adianta só “ler por obrigação”; é preciso aprender como ler literatura, ou seja, ir além do literal. O(A) candidato(a) precisa abordar a questão do marasmo, do qualquer, etc.

Por fim, a BNCC define o “leitor-fruidor” como “um sujeito que seja capaz de se implicar na leitura dos textos, de ‘desvendar’ suas múltiplas camadas de sentido, de responder às suas demandas e de firmar pactos de leitura” (p. 138). Assim, a competência leitora plena ocorre quando o estudante consegue articular a emoção do poema à análise ou à observação de sua

estrutura no processo de ampliação de seu repertório cultural **e se reconhece nele como indivíduo também portador de emoções e saberes**. Esse processo sustenta a competência da BNCC de valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais propiciadas pela leitura significativa da literatura, a fim de ampliar o entendimento do mundo e possibilitar, a longo prazo, o exercício de uma cidadania consciente.

QUESITOS AVALIADOS

Quesito 2.1 – Efeito literário de dois aspectos linguísticos explorados no poema

Conceito 0 – Não analisou nenhum aspecto linguístico do poema ou o fez de forma totalmente equivocada.

Conceito 1 – Citou um aspecto linguístico, mas não demonstrou sua relação com a temática do poema e com seu efeito literário.

Conceito 2 – Citou apenas um aspecto linguístico e demonstrou adequadamente sua relação com a temática do poema e com seu efeito literário.

Conceito 3 – Citou dois aspectos linguísticos, mas não demonstrou sua relação com a temática do poema e com seu efeito literário.

Conceito 4 – Citou dois aspectos linguísticos, mas demonstrou, adequadamente, a relação de apenas um deles com a temática do poema e com seu efeito literário.

Conceito 5 – Citou dois aspectos linguísticos e demonstrou sua relação com a temática do poema e com seu efeito literário.

Quesito 2.2 – Fruição do texto literário e desenvolvimento da competência de leitura plena

Conceito 0 – Não abordou o quesito ou o fez de forma totalmente equivocada.

Conceito 1 – Abordou apenas o aspecto da fruição ou apenas a competência de leitura plena.

Conceito 2 – Abordou os dois aspectos, mas não os articulou.

Conceito 3 – Abordou os aspectos da fruição e da competência de leitura plena **parcialmente**, articulando-os adequadamente.

Conceito 4 – Abordou os aspectos da fruição e da competência de leitura com profundidade, articulando-os adequadamente.